ACORDA SERVIDOR!

Boletim informativo mensal da Associação dos Servidores da Reforma Agrária - ASSERA

SERVIDORES DA SR-27 DIZEM NÃO AO TRAMPOLIM POLÍTICO

EDITORIAL

O ano não começa bem para os servidores públicos e os trabalhadores em geral. Em dois meses de Dilma e já foi anunciado o maior corte da história, R$ 50 bilhões.

Os reflexos desse corte serão sentidos no âmbito de todo o serviço público no país, o qual já vêm mal das pernas há muito tempo.

Neste contexto as perspectivas são sombrias para os servidores do INCRA, que ano passado foram insultados por Lula e o ministério do Planejamento, com as reuniões de enrolação e a tentativa de dar migalhas aos servidores em meio a uma greve abortada pelas direções pró governo.

No que toca as superintendências do INCRA, o descaso continua em todas as SR's. As reclamações são generalizadas e a maior delas expressa em uma vídeonferência que debateu os boatos de extinção do INCRA, é justamente a escolha de gestores externos ao órgão e sem o menor compromisso com a Reforma Agrária, colocados por grupos políticos que objetivam eleger parlamentares.

Em meio a tudo isso, os servidores não estão apáticos e deram sua resposta com o plebiscito por um INCRA Melhor, dizendo não ao trampolim eleitoral no órgão!

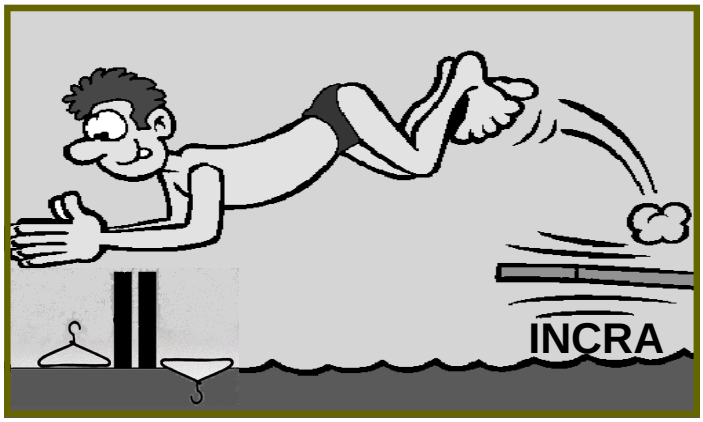


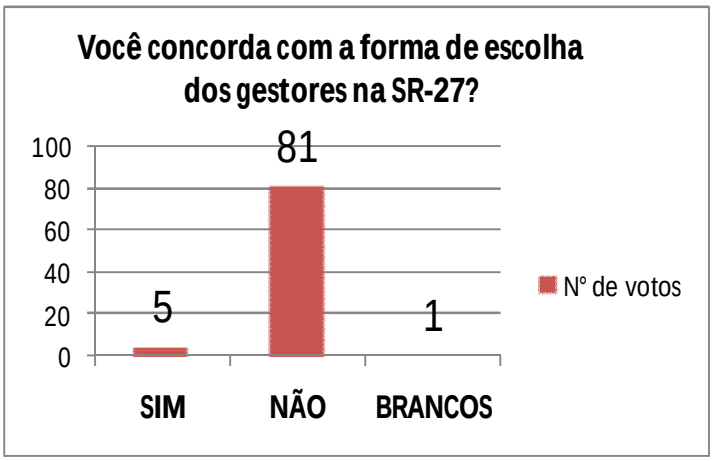
Imagem: Aperfeiçoado do site www. google.com.br

RESULTADO DO PLEBISCITO

No dia 28 de fevereiro de 2011 a ASSERA realizou nas dependências do INCRA o plebiscito por um INCRA MELHOR. A idéia surgiu da necessidade de dar resposta ao descaso com que o INCRA vem sendo tratado e oportunizar aos servidores a chance de expressarem o que pensam sobre a escolha de nossos gestores. Na cédula do Plebiscito constavam duas perguntas:

Pergunta 01: Você concorda com a forma como vêm sendo realizadas as indicações de pessoas (extra-órgão e sem qualificação) para ocupar cargos de confiança na SR-27? **(**quadro abaixo)

Pergunta 02: Como você acha que deveria ser a escolha de nossos Gestores (Superintendentes, Chefes de Divisão e Chefes de Serviço).



№1 de 2011

21 de março de 2011

Aqui Você encontra:

- Informações sobre o INCRA e o servidor
- Dados da Reforma Agrária
- Entrevistas e enquetes
- Matérias sobre diversos temas.

Nesta edição:

Resultado do Plebiscito 1
Dilma corta 50 bi e nós pagamos o PAC 2
INCRA em fatos.. 3

ATENÇÃO

ASSEMBLÉIA GERAL

DIA: 22/03/2011

HORA: 15:00 h

NO AUDITÓRIO

PARTICIPE!!!!

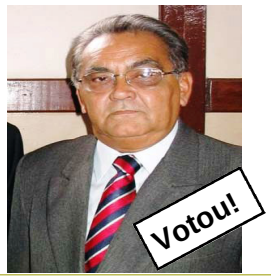
RAPIDINHAS...

NOME AOS BOIS

ESTES DEPUTADOS DA BANCADA DO PARÁ VOTARAM A FAVOR DO REAJUSTE DE **61,8% EM CAUSA PRÓPRIA!**

NA PRÓXIMA EDIÇÃO TEM MAIS!

ASDRUBAL BENTES (PMDB)



ZÉ GERALDO (PT)

ZENALDO COUTINHO(PSDB)

DILMA CORTA 50 BILHÕES E NÓS PAGAMOS O PAC

Nem bem Dilma senta na cadeira da presidência da república e já passou a tesoura no orçamento. O que não dá para entender é o porquê? Afinal de contas o país apresentou bons resultados no PIB, acima de 7%, "PIBÃO" segundo a presidenta.

O fato é que fechamos o ano passado sem avanços nas propostas de reajuste salarial, com Lula e o ministério do Planejamento tentando empurrar migalhas nas mesas de enrolação aos servidores do INCRA.

Se de um lado o governo tratou os servidores do INCRA e de outros órgãos com descaso, por outro permitiu o escandaloso reajuste de 61,8% de aumento aos parlamentares e do próprio salário de Dilma. Já a grande maioria dos trabalhadores que ganham um salário mínimo, tiveram um reajuste pífio de R$ 35, 00.

O problema se agrava com a inflação que começa a aparecer nas prateleiras do supermercados. Os alimentos tiveram a maior alta. Segundo dados do IBGE/FGV, O feijão subiu 66%, a carne e seus diversos gêneros aumentaram em até 50%, o açúcar 19,5%, o leite 18, 5%, o frango 16% e o pão francês 8%, ou seja, na prática o salário que já estava defasado está mais corroído ainda pela inflação.

O corte de 50 bilhões no orçamento foi recorde e atinge em cheio as áreas sociais, nem o programa minha casa minha vida escapou, o qual teve um corte de 40%. A educação teve um corte de 3,10 bilhões, o ministério da Ciência e Tecnologia de 953 milhões e **o Ministério do Desenvolvimento agrário de 929 milhões.**

Com este corte o país terá um retrocesso na já combalida Reforma Agrária, que vem criando favelas no campo, sem nunca ter resolvido o problema da concentração de terras.

Nas superintendências do INCRA já se começa a sentir os cortes a partir dos trabalhos de campo, os quais foram suspensos de imediato até segunda ordem. Todos os trabalhos que exigirem viagem a campo estarão limitados a 40 diárias/ano por servidor.

Além do corte no orçamento, o pacote de Dilma inclui também a suspensão dos concursos públicos e a nomeação de novos servidores. Na prática, isto significará um déficit na capacidade operacional do órgão, já que não haverá novos servidores para ocupar as vagas daqueles que saíram do órgão, foram removidos ou se aposentaram.

E ainda existe a ameaça de congelamento de salários do funcionalismo público!

Mas o verdadeiro objetivo deste corte é gerar o famigerado superávit primário, o que significa uma economia do governo que gasta menos do que arrecada para pagar a dívida interna aos banqueiros. Diga-se de passagem, os que mais lucram neste país, a exemplo do Itaú que registrou o maior lucro da história em 2010, com mais de 13 bilhões de reais.

Como se pode ver, os cortes no orçamento significam redução nos gastos sociais e drenagem de dinheiro público aos bancos.

O curioso é que os cortes atingiram apenas as áreas sociais, mantendo intacto os recursos do Programa de Aceleração da Economia - PAC, outro dreno de dinheiro público à iniciativa privada E você sabe quem paga o PAC? Todos nós!!!!.

Os servidores precisam reagir!

INCRA EM FATOS...

DANÇA DAS CADEIRAS

A dança das cadeiras começou na SR -27. O troca-troca de cargos e a distribuição de chefia, sem critério e sem o conhecimento dos servidores virou prática corriqueira. Mas é importante saber que existem exatamente 20 DAS na SR-27, dos quais , sete encontram-se ocupados por pessoas extra-INCRA; onze encontram-se ocupados por colegas do INCRA e dois encontram-se vagos.

O Decreto No. 5.497, de 21 de julho de 2005 no seu *Art. 1º* estabelece os percentuais para a ocupação dos cargos em "DAS" :

> *Serão ocupados exclusivamente por* ***servidores de carreira*** *os seguintes cargos em comissão do Grupo-Direção e Assessoramento Superiores – DAS da administração pública federal direta, autárquica e fundacional:*
>
> I – **setenta e cinco por cento** dos cargos em Comissão DAS, níveis 1, 2 e 3...;"

Isto significa dizer que com a chegada do Senhor Luis Carlos para ocupar a chefia de gabinete ultrapassamos o limite que permite a lei, pois passamos para 35% de vagas ocupadas por pessoas externas, quando o limite seria 25%. E pelos rumores já estão providenciando uma pessoa de fora para o RH**. Devemos permitir isso??**

ALUGUEL DE CARROS

Sugerimos por diversas vezes neste informativo um maior controle e explicação sobre o que acontecia no setor de transporte do INCRA, mas infelizmente não obtivemos respostas.

Agora sugerimos que seja explicado os valores gastos com aluguel de carros durante o último período, já que a resposta mais comum quando se tentava fazer uma viagem era que não havia carros no pátio.

EMPRESA	VALOR
LOCAMIL	**R$ 604.758,00**
LLAE Locações	**R$ 866.937,20**
LOCAVEL	**R$ 668.054,14**
TOTAL	**R$ 2.139.749,34**

FONTE: INCRA

Se observarmos o valor total de recursos apresentados no quadro acima seria suficiente para pagar o aluguel de **37 carros,** durante oito meses consecutivos, rodando sábado, domingo e feriado, se considerarmos a diária de uma caminhonete no valor de **R$240,00**, o que corresponderia a **8. 916 diárias**

Entendemos que a explicação poderia começar com o dia, a placa, o motorista, o itinerário de viagem e os objetivos da mesma. Qualquer planilha simples controlaria isso, não é? Aguardamos uma reposta!